

V. GT 2b: Papel do Estado no Combate à Intolerância Religiosa, Liberdades Laicas e Conflitos no Brasil: *Gênese da Intolerância Religiosa no Brasil*

5.1 A RELIGIÃO NO PENSAMENTO MARXISTA

*Maria Geralda de Almeida Oliveira*¹
*Leonardo Silva Cabrini*²

Este resumo objetiva abordar pensamento de Marx sobre a alienação religiosa do homem como instrumento de controle da sociedade. Utilizamos pesquisa qualitativa e bibliográfica. Marx acreditava que a religião é a expressão da alienação humana, conservando o homem comum alienado da realidade em que vive e de si mesmo. A religião tem uma função ideológica na sociedade. Sendo a igreja historicamente uma das instituições com poder mais atuante sob humanidade e Marx ao confrontar todo um sistema de dominação, frisou bastante em suas primeiras obras seu posicionamento a antireligiosidade. Fez crítica da religião como forma de despertar o homem para alguns aspectos da realidade social. A religião inviabiliza a possibilidade de o homem vislumbrar a realidade do ponto de vista da materialidade e não da forma como está colocada pela religião. Marx vai dizer que a história da humanidade tem seus rumos direcionados pelas condições materiais da existência humana, pelo embate entre forças de produção, relação de produção, pela luta de classes que estabelece nas sociedades. É o que diz o materialismo histórico com relação ao desenvolvimento dialético da história. A partir das dificuldades surgidas em sua existência, o homem criou elementos materiais, uma espécie de apoio para suportar as exigências da vida, haja vista que a matéria não consegue responder algumas questões que envolvem a vida humana, como a morte e o sofrimento. Isso significa a criação de um deus que dá forças para enfrentar as dificuldades do cotidiano, apoiar nas dificuldades, recompensando com coisas boas no plano celestial como a promessa de uma vida eterna. A religião para Marx passa a ser "um ópio" para amenizar o sofrimento. Trata-se de uma projeção da nossa realidade para um plano superior metafísico. Consiste em um mundo criado pela mente humana que procura dar a certos fenômenos naturais um ar sobrenatural. Neste sentido podemos dizer que afirmava que a religião é alienação, narcótico espiritual, o homem cria ideia falsa de deus e passa a creditar de fato que ele existe, criando uma ideologia escravizante, que o aprisiona em vez de libertá-lo. Ao mesmo tempo que busca pelo transcendente, as ditas religiões e correntes espirituais ao invés de libertar aprisionam o homem, apresentando um deus materialista, que somente os que possuem bens são agraciados. De fato, a natureza divina varia de acordo com a necessidade daqueles que a adoram. Como resultados esperados, pretende-se contribuir de forma crítica com a qualificação do debate acerca de um tema polêmico, vislumbrando esclarecer sobre as diversas formas de controle da sociedade.

Palavras Chave: Religião, Alienação, Controle, Marx

¹ Graduanda do Curso de Direito – UEMG/Frutal. E-mail: mariageraldaal1974@gmail.com.

² Graduando do Curso de Direito – UEMG/Frutal. E-mail: leonardocabrini_@hotmail.com.